



Confraternização na casa noturna Lotus garantiu momentos de lazer e diversão aos bancários da base do Sindicato

Comemoração especial

Festa em homenagem ao Dia do Bancário foi regada a mais uma conquista histórica da categoria que conseguiu superar a reforma trabalhista e manter todos os direitos da CCT

Às vésperas do Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto, a categoria mais uma vez fez história ao superar a reforma trabalhista

e garantir aumento real para os salários e a manutenção de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) após dez rodadas de negociação

com a Fenaban.

Em Mogi a data foi comemorada com uma confraternização organizada pela Diretoria do Sindicato na casa noturna Lo-

tus, que garantiu momentos de lazer e diversão e ainda contou com sorteio de prêmios entre os associados. Os flashes abaixo mostram o que de melhor rolou.



FALA PRESIDENTE!

O DEVER CONTINUA

A edição deste mês do **Alerta Bancários** é duplamente comemorativa. Primeiro porque destaca a festividade que preparamos pelo Dia do Bancário e segundo porque essa homenagem foi precedida da grande vitória da categoria que conseguiu derrotar a reforma trabalhista na Campanha Salarial.

Embora tenhamos garantido os direitos históricos de nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a batalha ainda não está vencida. O desmonte trabalhista se mantém vivo e continua ameaçando milhares de trabalhadores.

Como destacamos nesta edição, os bancos estão se aproveitando da reforma trabalhista para violar direitos. A realização das homologações fora dos sindicatos é um exemplo da grande ameaça que a prática impõe à categoria.

Ao mesmo tempo que lidamos com um cenário negativo no que se refere aos direitos trabalhistas, temos a oportunidade de alterar essa realidade nas eleições de outubro. Que as agruras desse período de tanto retrocesso que vivenciamos se mantenham vivas nas lembranças de cada um de nós para que possamos depositar nas urnas o projeto que resgate nossa esperança de um País melhor.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato



CONQUISTA

Sindicato reverte demissão INJUSTA DE BANCÁRIO DO ITAÚ

Com a intervenção do movimento sindical, trabalhador teve garantido todos os seus direitos rescisórios



Prática arbitrária da instituição financeira reforça importância dos sindicatos

Após intervenção do Sindicato, um bancário do Itaú da base de Mogi teve seu processo de demissão revertido para sem justa causa, o que garantiu a ele todos os direitos rescisórios. A conquista ressalta o papel dos sindicatos na defesa do trabalhador e mostra a importância de a entidade estar a par das homologações, no intuito de evitar possíveis abusos contra os bancários, como no caso em questão.

Funcionário há nove anos do Itaú, onde passou os últimos três anos como gerente geral, o bancário que terá sua identidade preservada foi arbitrariamente demitido por justa causa. Ao recorrer ao departamento jurídico do Sindicato, o funcionário foi orientado sobre seus direitos e imediatamente a entidade interveio na decisão, provando o abuso cometido pela instituição financeira e conseguindo reverter o processo sem que houvesse prejuízos para o trabalhador.

PRESSÃO



CORTES: A onda de demissões no Bradesco levou o Sindicato a realizar uma paralisação na agência 0148, em Mogi, no dia 12 de setembro. A ação teve por objetivo cobrar da direção do banco explicações sobre os constantes cortes de funcionários. Somente na base do Sindicato foram dispensados sete bancários nos últimos dois meses. O caso continua sendo acompanhado pelo movimento sindical, que aguarda esclarecimentos.

ATENÇÃO!

Uso de e-mail e ponto podem gerar demissão **POR JUSTA CAUSA**

Utilização de ferramentas fora do local de trabalho pode caracterizar quebra de sigilo bancário



Muitos trabalhadores são induzidos pelos bancos a cometerem práticas ilegais

A utilização do e-mail corporativo e a marcação do cartão de ponto são dois assuntos que merecem atenção por parte dos bancários. O Sindicato alerta que o uso indevido de e-mails e outras ferramentas fora do local de trabalho pode gerar até demissão por justa causa, uma vez que caracteriza quebra de sigilo bancário e informações confidenciais da instituição.

O mesmo cuidado deve proceder com a marcação do ponto eletrônico. O Sindicato ressalta a importância dos bancários efetuarem as marcações corretamente de entrada, saída para almoço, retorno do almoço e saída do trabalho.

“É fato que muitos bancos se aproveitam dos trabalhadores obrigando-os a cometerem práticas ilegais na marcação do ponto, como fazê-los registrarem a saída

e continuarem a trabalhar sem receber horas extras”, explica Thiago Moreira, diretor do Sindicato.

E-mail corporativo

Outro problema é que muitos bancários, por pressão e na intenção de contribuir para agilizar o trabalho, acabam levando tarefas para casa e com isso estão sendo punidos por desviar informações sigilosas para fora do local de trabalho.

“É o caso do uso das mensagens de correio eletrônico. Os bancários precisam ter claro que o compartilhamento de mensagens recebidas no e-mail corporativo para o e-mail pessoal configura-se uma prática ilegal. Isso caracteriza quebra de sigilo e informações confidenciais. Quem cometer essa falha pode ser penalizado com uma demissão por justa causa, ou seja, sem direito às verbas rescisórias”, alerta.

CAIXA

Novas regras dos planos de saúde são criticadas

Duas resoluções (22/18 e 23/18) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão estão preocupando trabalhadores de empresas federais, como a Caixa. As medidas criam novas regras para o custeio de planos de saúde de autogestão por todas as estatais federais e com isso praticamente inviabilizam o Saúde Caixa.

Além de reduzir a participação dessas empresas no custeio dos planos de autogestão – geridos por elas mesmas –, as resoluções pretendem favorecer planos de saúde privados e diminuir os custos do governo federal com planos de autogestão. Na prática, ferem direitos adquiridos e interferem no direito das categorias à livre negociação coletiva, tendo como foco a privatização dos convênios dos empregados públicos.

O movimento sindical acompanha esta questão e o Ministério Público do Trabalho (MPT) já foi acionado por conta de questionamentos das categorias.

SANTANDER

Cuidado com as homologações fora do Sindicato

Desde 31 de agosto, o Sindicato não recebe mais homologações de trabalhadores do Santander. Apesar dessa prática ter o amparo da reforma trabalhista, os Sindicatos ficam impossibilitados de evitar possíveis incorreções e outros abusos contra os bancários. Por isso, neste momento, é importante que bancários demitidos do Santander procurem o Sindicato, que oferece gratuitamente atendimento pré e pós homologação, justamente para evitar erros muitas vezes cometidos pelos bancos.

Festa dos bancários

Um pouco do que rolou na badalada confraternização feita pelo Sindicato para comemorar o Dia do Bancário

Fotos: Jorge Moraes



Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Mogi das Cruzes e Região. Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. Contato: (11) 4724-9117
E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br Site: www.bancariosmogi.com.br Presidente: Clayton Teixeira Pereira
Secretária de Imprensa: Thiago Alessandro da Cruz Moreira Jornalista responsável: Gisleine Zarbietti (MTB:39.294)
Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

ALERTA
Bancários

